

**COMISSÃO DE SEGURIDADE SOCIAL E FAMÍLIA****REQUERIMENTO Nº , DE 2021****(Da Sra. Tereza Nelma)**

Requer realização de audiência pública para discutir o impacto da pandemia na saúde mental dos profissionais da saúde, que compõe a linha de frente do combate à COVID-19.

Senhor Presidente,

Nos termos do art. 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeremos a V. Ex.<sup>a</sup>, ouvido o Plenário deste Colegiado, requeiro a realização de audiência pública para debater o impacto da pandemia na saúde mental dos profissionais de saúde, apresentando as iniciativas que têm sido implementadas nesse sentido.

Para tanto, solicitamos que sejam convidados os seguintes debatedores:

- 1) Representante da Coordenação-Geral de Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas do Ministério da Saúde;**
- 2) Representante da Associação Brasileira de Psiquiatria;**
- 3) Representante do Conselho Federal de Enfermagem;**
- 4) Representante do Conselho Federal de Psicologia;**
- 5) Representante do Conselho Federal de Medicina.**

**JUSTIFICATIVA**

A pandemia causada pela COVID-19 teve muitos impactos nos sistemas de saúde, no Brasil e no mundo. Dentre as pessoas mais afetadas, destacam-se os profissionais da saúde, que são linha de frente no combate a doença. Esses têm sofrido não somente com o alto grau de exposição, por trabalharem diretamente com pacientes infectados, mas também com cargas horárias mais pesadas, constante contato com a morte e distanciamento de amigos e familiares.

De acordo com a pesquisa *Condições de Trabalho dos Profissionais de Saúde no Contexto da Covid-19*, feita pela Fiocruz, 50% dos trabalhadores entrevistados afirmaram que há excesso de trabalho, com uma carga horária maior do que o comum, além de muitos terem dito que precisam de mais de um emprego para conseguir estabilidade financeira.

Muitos profissionais afirmam também não se sentirem seguros no ambiente de trabalho. Isso envolve vários pontos o medo de contaminar a família, a falta de equipamentos de proteção individual (EPIs) adequados, o despreparo para lidar com uma pandemia e com uma doença tão contagiosa, entre outros.

Toda essa conjuntura acarreta uma carga psicológica muito pesada. Ainda de acordo com a pesquisa, aproximadamente 8% dos profissionais afirmam ter "sensação negativa do futuro e/ou pensamento negativo, suicida" e 13% tem "irritabilidade, choro frequente e/ou distúrbios em geral. Ademais, há também os casos de síndrome de burnout, caracterizada por uma exaustão e esgotamento profissional extremo. Isso é perceptível também pelo dado do estudo que afirma que 9% dos entrevistados apresentaram perda de satisfação na carreira ou na vida, tristeza, apatia".

Por conseguinte, é necessário discutir e compreender como combater essa situação e evitar o adoecimento desses profissionais que são tão importantes no combate a essa pandemia.

Peço apoio aos nobres colegas para aprovação desta importante iniciativa em prol da saúde mental.

Sala da Comissão, de de 2021.

Deputada **TEREZA NELMA**  
PSDB/AL

Apresentação: 31/03/2021 11:38 - CSSF

**REQ n.83/2021**

Documento eletrônico assinado por Tereza Nelma (PSDB/AL), através do ponto SDR\_56173, na forma do art. 102, § 1º, do RICD c/c o art. 2º, do Ato da Mesa n. 80 de 2016.



\* C D 2 1 7 1 7 5 1 3 2 8 0 0 \*